



LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALFABETIZAR LETRANDO NA PERSPECTIVA FONÉTICA E FONOLÓGICA¹

GT 03 (Pôster)

Camilla Dias de Freitas

Graduanda em Letras/Língua Portuguesa
Universidade Federal do Pará

Elivângela Sarges dos Santos

Graduanda em Letras/Língua Portuguesa
Universidade Federal do Pará

RESUMO:

O presente trabalho tem como finalidade principal abordar questões relacionadas ao processo de alfabetização e letramento, pois entende-se que esses são processos indissociáveis que devem caminhar juntos. A proposta de alfabetizar letrando rompe definitivamente com a divisão entre o “momento de aprender” o conjunto de regras gramaticais e os modos de funcionamento (língua como sistema), e o “momento de fazer uso da aprendizagem” que são as práticas orais e escritas desenvolvidas pelos sujeitos (atividade falada do indivíduo), bem como, abordar desde a alfabetização fenômenos linguísticos decorrentes da fonética e da fonologia no intuito de proporcionar a aceitação da variação linguística e extinguir o preconceito linguístico.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Variação linguística.

INTRODUÇÃO

Designa-se por letramento o resultado da ação de ensinar a ler e escrever. É o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita. Estudiosos afirmam que são muitos os fatores que interferem na aprendizagem da língua escrita, porém estudos recentes incluem entre estes fatores o nível de letramento. Paulo Freire (2011) afirma que a criança que domina sobre os signos linguísticos escritos, pressupõe uma experiência social que o precede – a da leitura do mundo, que aqui chamamos de letramento. Um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado. Alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; letrado é aquele que sabe ler e escrever, mas que responde adequadamente às demandas sociais da leitura e da escrita.

JUSTIFICATIVA

Embora a escola não seja o único espaço alfabetizador, o processo de alfabetização é trabalhado de modo mais sistemático na escola. Nesse lugar social é que podemos compreender e

¹ Trabalho Curricular

Realização



Organização:



(91) 3223-8575
fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br



ampliar o nosso conhecimento sobre o mundo da escrita, e não só sobre a escrita, propriamente. Neste ponto, teremos alfabetização e letramento, sabendo que “Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno” (FREIRE, 2011 p. 54).

O letramento decorre de práticas sociais que leitura e escrita exigem nos diferentes contextos que envolvem a compreensão e expressão lógica verbal e a função social da escrita. Atualmente, estamos vivendo em uma sociedade, em que as crianças chegam à Unidade Escolar com diversos tipos de conhecimentos em relação à cultura letrada. É importante que o educador faça o uso da leitura e da escrita, utilizando diversos tipos de textos, que contenham diferentes gêneros textuais, para que assim a criança possa se integrar ao mundo letrado desde o início de sua trajetória escolar.

A experiência com textos variados e de diferentes gêneros é fundamental para a constituição do ambiente de letramento, a seleção do material escrito, portanto, deve estar guiada pela necessidade de iniciar as crianças no contato com diversos textos e de facilitar a observação de práticas sociais de leitura e escrita nas quais suas diferentes funções e características sejam consideradas. Nesse sentido, os textos de literatura geral e infantil, jornais, revistas, textos publicitários, entre outros, são os modelos que se podem oferecer as crianças para que aprendam sobre a linguagem que se usa para escrever.

Desse modo, é indispensável para os professores que atuam na alfabetização, o conhecimento sobre fonética e noções sobre o funcionamento da fonologia de sua língua, para que esses professores melhor atendam às necessidades de seus alunos. Existem técnicas fonológicas que, empregadas com os alunos, podem fazê-los se debruçar com interesse sobre os fatos da língua. Além disso, é fundamental saber lidar com a variação fonético-fonológica – que vai existir- e levar o aluno a compreender essas variações e relacioná-las aos elementos gráficos. Segundo SEARA (2011) em relação às variações fonéticas, especialmente as que sofrem influências de natureza social, a sua compreensão permite lidar mais adequadamente com o preconceito linguístico que pode surgir na sala de aula.

Dessa forma, faz-se a apropriação dialética dos dois polos (sistema e atividade), contextualizando o trabalho simultâneo com textos e unidades menores. No trabalho com textos, estabelecem as condições prévias para níveis mais elevados do letramento da criança, as habilidades do uso de instrumentos de escrita e de manipular os suportes.

Realização



Organização:





OBJETIVOS

GERAL

O presente estudo tem como objetivo da pesquisa compreender a importância de alfabetizar letrando e a necessidade de desenvolvê-lo nas séries iniciais, inserindo noções fonético-fonológicas na sua execução.

Para alcançar o objetivo principal pretende-se compreender a apropriação da linguagem, utilizar estratégias de gênero textuais: literatura infantil, observar meios para desenvolver práticas de leitura e documentar a aceitação e compreensão da variação linguística.

METODOLOGIA

Ao abordar questões relacionadas ao processo de alfabetização e letramento, entende-se que são processos indissociáveis que devem caminhar juntos. É importante que ocorram práticas de letramento o qual assinalem a ação educativa do uso de práticas sociais de leitura e escrita, permitindo compreender a importância e a necessidade em desenvolvê-las nas séries iniciais a partir de possíveis métodos, como a leitura de parlendas e outras brincadeiras faladas; brincar de ler sobre embalagens, logotipos e rótulos: outdoors (música de propaganda); através também de textos coletivos produzidos pela classe; participar de atos de leitura feitos pelo professor: histórias de fadas, de aventuras, lendas etc.; ler por imitação sobre o mesmo suporte dado pelo professor (exemplo: livros da coleção Gato e rato da Ed. Ática) e ainda pela leitura de cantigas de rodas;

CONCLUSÃO

Ao trabalhar o tema relacionado com práticas de leitura e escrita, entendemos a necessidade em ocorrer eventuais atividades que dizem respeito ao trabalho realizado com crianças que estão inseridas nas séries iniciais. É um momento de extrema importância para que o educador desenvolva essas práticas no convívio escolar, o contato com variados textos e o entendimento destes pelas crianças irão lhes incentivar a desenvolver práticas de adentrar no mundo letrado com mais facilidade. Assim, elas estarão sendo preparadas para conhecerem o mundo que as rodeiam, assimilando a maneira correta de compreender o código e refletir sobre ele.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Realização



Organização:





BRITO, L. P. L. Letramento e Alfabetização: implicações para a Educação Infantil. In: FARIA, Ana Lúcia Goubart e MELLO, Suely Amaral (orgs.). *O mundo da escrita no universo da pequena infância*. Campinas, SP: autores Associados, 2007.

CARVALHO, Maria Angélica F. de; MENDONÇA, Rosa Helena (orgs.). Práticas de leitura e escrita. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

FREIRE, PAULO. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.

FREIRE, PAULO. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

GOULART, C. Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v.11, n.33, 2006.

SEARA, Izabel Christine : Fonética e Fonologia do Português brasileiro: 2º período/ Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes, Cristiane Lazzarotto – Floreanópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

SILVA, Thais Cristófaru. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2001.

SIMÕES, Darcília. Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave. São Paulo; Parábola, 2006.

SOARES, M. Novas Práticas de Leitura e Escrita: Letramento na Cibercultura. Educação e Sociedade Campinas, v.23, n.81, 2004.

Realização



Organização:



(91) 3223-8575
fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br